

Relatório de Gestão e Contas
Associação Renovar a Mouraria
2018

Handwritten initials and marks in blue ink.

Associação Renovar a Mouraria

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis 3)	5	44 302,49	48 878,85
Ativos intangíveis	6	-	-
Participações Financeiras (outros métodos)		1 952,55	1 309,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		46 255,04	50 188,81
Ativo corrente			
Inventários	7	-	-
Clientes		200,00	4 714,64
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos	13.4	524,71	383,12
Outras contas a receber 1)		413 149,26	127 958,87
Diferimentos	13.1	842,92	-
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	13.2	34 108,22	24 143,94
Subtotal		448 825,11	157 200,57
Total do Ativo		495 080,15	207 389,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	30 058,22	30 058,22
Resultados transitados	14	1 606,91	682,94
Outras variações nos fundos patrimoniais		369,88	369,88
Resultado Líquido do período	14	645,04	923,97
Total do fundo do capital		32 680,05	32 035,01
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3	-	-
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		8 176,04	11 739,14
Estado e outros Entes Públicos	13.4	11 389,37	21 218,01
Financiamentos obtidos	13.1	19 678,06	19 946,56
Diferimentos	13.1	303 195,93	90 176,62
Outras contas a pagar 2)		119 960,70	19 028,81
Outros passivos financeiros			13 245,23
Subtotal		462 400,10	175 354,37
Total do passivo		462 400,10	175 354,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		495 080,15	207 389,38

Lisboa, 31 de Março 2019

2018

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		102 770,99	171 429,52
Subsídios, doações e legados à exploração		184 244,03	137 622,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(32 309,66)	(38 141,51)
Fornecimentos e serviços externos		(75 174,59)	(82 905,18)
Gastos com o pessoal		(170 504,10)	(184 395,14)
Provisões específicas (aumentos/reduções)			-
Outros rendimentos e ganhos		56,10	5 614,78
Outros gastos e perdas		(968,77)	(1 499,56)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 114,00	7 725,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 468,96)	(6 801,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		645,04	923,97
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		645,04	923,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		645,04	923,97

Lisboa, 31 de Março 2019

B
7 P



Relatório de Gestão e Contas I 2018

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	30 058,22	-	-	(211,45)	-	-	4 806,69	894,39	894,39	-	35 647,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							923,97	923,97			923,97
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3							923,97	923,97			923,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados					894,39			(4 536,81)				(4 536,81)
Outras operações												
	5	-	-	-	894,39	-	-	(4 536,81)	-	-	-	(4 536,81)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+4	30 058,22	-	-	682,94	-	-	369,88	923,97	923,97	-	32 035,01

Lisboa, 31 de Março 2019

2 B



Relatório de Gestão e Contas I 2018

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos investidores de entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	30 058,22	-	-	682,94	-	-	359,88	923,97	923,97	-	32 035,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e Intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							1 702,46	1 702,46			1 702,46
RESULTADO EXTENSIVO	9+7+8							1 702,46	1 702,46			1 702,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações					923,97							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+9+10	30 058,22	-	-	1 606,91	-	-	359,88	1 702,46	1 702,46	-	33 737,87

Lisboa, 31 de Março 2019

B
3
7

Associação Renovar a Mouraria

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Renovar a Mouraria, é uma associação sem fins lucrativos que foi constituída em 19 de Março de 2008 e tem a sua sede social em Beco do Rosendo, N.º 8 e 10, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração/Gerência. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas/Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração/Gerência entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a manter a atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins para os quais foi constituída.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

B
7
B

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Loações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

A Associação encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2017 e em 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	65 639,48	-	-	-	-	65 639,48
Equipamento básico	9 346,42	-	-	-	-	9 346,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 703,85	-	-	-	-	4 703,85
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
Total	90 740,10	-	-	-	-	90 740,10
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 257,79	4 492,43	-	-	-	25 750,22
Equipamento básico	6 932,93	290,52	-	-	-	7 223,45
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 015,28	1 050,48	-	-	-	4 065,76
Outros Ativos fixos tangíveis	3 853,57	968,25	-	-	-	4 821,82
Total	35 059,57	6 801,68	-	-	-	41 861,25

B
B
7

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	65 639,48	-	-	-	-	65 639,48
Equipamento básico	9 346,42	-	-	-	-	9 346,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 703,85	2 892,60	-	-	-	7 596,45
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
Total	90 740,10	2 892,60	-	-	-	93 632,70
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	25 750,22	4 492,43	-	-	-	30 242,65
Equipamento básico	7 223,45	448,24	-	(600,00)	-	7 071,69
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 065,76	2 528,29	-	-	-	6 594,05
Outros Ativos fixos tangíveis	4 821,82	-	-	600,00	-	5 421,82
Total	41 861,25	7 468,96	-	-	-	49 330,21
Total Activo Líquido						44 302,49

6 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2017 e em 2018 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	-

B
B
7

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	402,00	-	-	-	-	402,00

7 INVENTÁRIOS

Em 2017 e em 2018, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercaçórias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	38 141,51	-	-	32 309,60	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	38 141,51	-	-	32 309,60	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	38 141,51	32 309,60
Variações nos inventários da produção	-	-

8 RÉDITO

Para os períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	17 749,08	-
Prestação de Serviços	85 021,91	171 429,52
Juros	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	102 770,99	171 429,52

9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO, APOIOS DO GOVERNO E DOAÇÕES

A fim de levar a cabo a sua actividade, que engloba as várias actividades de apoio à comunidade, de carácter social, cultural e artístico, a Associação Renovar a Mouraria recebe subsídios do governo através de diversas entidades/financiadores.

Na tabela seguinte estão explícitos os valores dos subsídios por financiadores reconhecidos em 2018:

Descrição	Valores Reconhecidos 2018
IEFP	2 211,93 €
FAMI - Aviso 20	25 834,80 €
Instituto Camões	18 295,40 €
Junta Freguesia Santa Maria Maior - Orquestra Batucaria	5 221,24 €
Junta Freguesia Santa Maria Maior - Bemfamosa Praça	5 000,00 €
Junta Freguesia Santa Maria Maior - Contaria	3 800,00 €
New Roots - FAMI/ACRA	23 136,08 €
FAMI Aviso 31 Aulas PT Crescer	4 370,56 €
Wemin - FAMI/HOU	22 810,66 €
FAMI Aviso 28 (Batucaria + Rosa Maria) Casa do Brasil	19 130,58 €
FAMI Aviso 29 (Gabinete Cidadania) CML	14 161,95 €
Camões Desafios Cidadania Global	10 715,83 €
CML BIPZIP 2018 - Academia CV.pt - Alfama	12 500,00 €
CML BIPZIP 2018 - Mouraria Composta	12 499,00 €
Erasmus+ 2018	4 556,00 €
Total	184 244,03 €

10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Tal como no ano de 2017, em 2018 não houve pagamento de imposto sobre o rendimento.

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2018	2017
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

B
3

11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2018 foi de 13 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	143 607,87	154 492,26
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	24 134,14	27 046,93
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 544,97	2 420,95
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	217,12	435,00
Total	170 504,10	184 395,14

12 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, no entanto o valor em dívida está a ser regularizado através de um pagamento prestacional.

13 OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	842,92	-
Outros	-	-
...	-	-
Total	842,92	-
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios	303 195,93	90 176,62
Outros	-	-
...	-	-
Total	303 195,93	90 176,62

Handwritten initials and numbers: B, B, 2

13.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	2 323,99	143,97
Depósitos à ordem	21 284,23	1 499,97
Depósitos a prazo	10 500,00	22 500,00
Outros	-	-
Total	34 108,22	24 143,94

13.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	30 058,22	-	-	30 058,22
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	682,94	923,97	-	1 606,91
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 906,69	-	(4 536,81)	369,88
Total	35 647,85	923,97	(4 536,81)	32 035,01

Handwritten marks: a signature and the number 2.

13.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018
Ativo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	264,88
Imposto sobre o Rendimentos Profissionais	-
Outros Impostos e Taxas	259,83
Total	524,71
Passivo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	1 157,14
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 182,78
Segurança Social	9 049,45
Outros Impostos e Taxas	-
Total	11 389,37

13.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	36 019,61	23 829,84
Materiais	19 377,17	41 595,91
Energia e fluidos	4 713,03	6 641,85
Deslocações, estadas e transportes	4 347,23	2 148,71
Serviços diversos (*)	10 717,55	8 688,87
Comunicação	1 844,96	1 515,81
Rendas e Alugueres (Equipam. e Outros)	4 990,74	4 580,09
Limpeza, Higiene e Conforto	3 129,89	2 133,07
Total	75 174,59	82 905,18

(*) Três rubricas de maior valor em 2017

13.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	6,23	5,83
Reconhecimento Sub. ao Investimento	-	4 536,81
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	47,64	1 072,14
Total	53,87	5 614,78

13.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	68,96	177,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	523,11	1 322,02
Total	592,07	1 499,56

13.8. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2018 não foram reconhecidos quaisquer gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-	-

13.9. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas em 10 de Maio de 2019.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Naunê's Almeida Fernandes de Andrade
Alpamartins Bolotte

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]
216071852
16363